



Comissão Nacional da UNESCO - Portugal
Portuguese National Commission for UNESCO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Ficha Técnica

Título: Relatório de Atividades de 2018

Edição: Comissão Nacional da UNESCO (CNU)

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Data: abril de 2019

Versão 1.0

Largo das Necessidades,

1350-215 Lisboa

Telefone: +351 213 946 652

Website: www.unescoportugal.gov.pt

Índice

I - Sumário Executivo	4
II - Caracterização da Comissão Nacional da UNESCO	5
II.1 Enquadramento Legal	11
II.2 Estrutura Orgânica	12
II.3 Missão e Atribuições	13
III – Autoavaliação	14
III.1 Enquadramento	14
III.2 Avaliação do grau de cumprimento dos objetivos do QUAR	15
III.3 Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano com indicação de resultados	20
III.3.1 Áreas transversais	20
III.3.2 Área da Educação	21
III.3.3 Área da Ciência	32
III.3.4 Área da Cultura	38
III.3.4 Área da Comunicação e Informação	40
III.4. Análise da satisfação dos serviços	49
III.5. Análise da satisfação das colaboradoras	50
III.6. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	51
III.7. Afetação prevista dos recursos	53
III.7.1 Recursos financeiros	54
IV– Balanço Social	54
IV.1. Recursos Humanos	54
IV.2. Plano de formação	57
V– Avaliação final	58
V.1. Apreciação quantitativa dos resultados alcançados	58
V.2. Conclusões, prospetivas e plano de melhorias	59
VI– Anexos	60

I - Sumário Executivo

No presente documento, procuramos dar conta das atividades desenvolvidas pela Comissão Nacional da UNESCO, abreviadamente designada por CNU, em 2018 e fazer a autoavaliação do serviço, seguindo de perto o estabelecido no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da CNU para este ano.

Assim, foram definidos para o QUAR de 2018 quatro objetivos estratégicos.

Objetivos Estratégicos:

- Contribuir para a divulgação da Agenda 2030 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover uma boa aplicação das convenções da UNESCO;
- Divulgar os programas, projetos e atividades da UNESCO;
- Dinamizar as redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Por sua vez, estes objetivos estratégicos desdobraram-se nos seguintes oito objetivos operacionais.

Objetivos Operacionais:

Eficácia:

- Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030;
- Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO;
- Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO;
- Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO;
- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Eficiência:

- Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO;
- Melhorar o processo de concessão de apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO;

Qualidade:

- Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores;
- Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

A análise do QUAR da CNU demonstra que a maioria dos objetivos e indicadores foram cumpridos.

No que respeita aos recursos afetos à concretização dos objetivos, o mapa de pessoal da CNU compreendeu dois postos de trabalho de assistente técnico, quatro postos de técnico superior, um posto de secretário executivo e um posto de Presidente).

O Embaixador Álvaro Mendonça e Moura, Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Presidente da Comissão Nacional da UNESCO por inerência de funções desde 2 de outubro de 2017, delegou a Presidência da Comissão Nacional da UNESCO no Embaixador José Filipe Moraes Cabral, com efeitos a 1 de fevereiro de 2018, através do Despacho n.º 1553/2018, de 7 de fevereiro, publicado no Diário da República n.º 32/2018, Série II de 2018-02-14.

No que concerne aos recursos financeiros, o orçamento realizado (241.219,43) foi inferior ao orçamento inicial 276.440,00 (corrigido 256.838,00).

O resultado do inquérito de satisfação efetuado aos utilizadores dos serviços da CNU (no caso vertente às Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO) foi de “Muito Bom”, com uma pontuação de 4,16, numa escala de 1 a 5.

O inquérito de satisfação sobre o funcionamento da CNU em 2018 às colaboradoras teve um resultado de “Bom”: 3,84, numa escala de 1 a 5.

Destacam-se ainda, de seguida, vários aspetos relacionados com as diferentes áreas temáticas da atividade da CNU, que tiveram lugar em 2018:

Área da Educação

Escolas associadas

- Organização do 17º Encontro da Rede Nacional de escolas associadas da UNESCO, com o tema “A Agenda 2030 e as escolas associadas da UNESCO em Portugal”, no Colégio Luso Internacional do Porto, nos dias 21 e 22 de abril;
- Realização de encontros intercalares regionais da rede de escolas associadas da UNESCO;
- Organização e participação na celebração da Semana da Educação Artística da UNESCO, A função das artes na educação, (Escola Artística António Arroio, Lisboa, Escola Artística Árvore, Porto, Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim e Câmara Municipal de Câmara de Lobos), de 21 a 25 de maio;
- Entrega de prémios da 9ª edição do concurso para a rede nacional das escolas associadas da UNESCO “Evocação do Centenário da Primeira Guerra Mundial 2014-19”, Museu Militar de Lisboa, a 1 de junho;
- Lançamento junto da rede das escolas associadas da UNESCO do projeto Rede de escolas Magalhânicas no âmbito da celebração do V Centenário da Viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães;

A Rede de escolas associadas da UNESCO contava no final de 2018 com um total de 102 estabelecimentos (mais 7 do que em 2017) e com mais 7 em processo de candidatura.

Cátedras UNESCO

- Em abril de 2018 foram submetidas à UNESCO duas candidaturas a Cátedras UNESCO, ambas da Universidade do Porto:

- **“BluExpert – Educação científica de crianças para a governação do oceano: em apoio à economia azul”**

Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental CIIMAR

- **“Cidades e Paisagens Património Mundial. Gestão, Avaliação e Planeamento”**

Faculdade de Arquitetura.

Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO

- Organização do II Encontro da Rede de Bibliotecas Associadas à CNU na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto, sob o tema O contributo das Bibliotecas Públicas para uma Educação de Qualidade ao Longo da Vida – Agenda 2030, a 22 de março.
- Lançamento do Concurso para a Rede das Bibliotecas Associadas à CNU com o tema “O que é a Felicidade?“, a 8 de outubro.

A Rede de Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da UNESCO contava em dezembro de 2018 com 31 bibliotecas associadas e 5 em processo de candidatura.

Área da Ciência

Geoparques Mundiais da UNESCO

- No decurso da 3ª Sessão do Conselho do Programa Internacional de Geociências (IGCP), que decorreu na sede da UNESCO, em 21 de fevereiro, foi apresentada a lista de Aspirantes a Geoparques Mundiais da UNESCO, onde consta o Aspirante a Geoparque Estrela;
- Participação na visita técnica ao território do Aspirante Geoparque Estrela, 16 -17 junho;
- Reuniões técnicas no Geoparque Mundial da UNESCO Terras de Cavaleiros e visita ao território - simulação da reavaliação do território feita pelos peritos da UNESCO;
- Acompanhamento e apoio técnico a quatro candidaturas a Geoparques Mundiais da UNESCO – Geoparque Oeste (cinco municípios da região Oeste), Geoparque da Figueira da Foz, Geoparque Viana do Castelo e Geoparque Loulé;

Oceanos

- Coorganização com o Instituto Politécnico de Leiria a Conferência Oceanos "Sensibilizar para agir, proteger para valorizar", 5 de junho, Peniche.

Ações de sensibilização/divulgação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

- Realização de diversas ações de sensibilização/divulgação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Área da Cultura

Património Mundial

- Entrega das candidaturas à Lista do Património Mundial da UNESCO do Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada e do Santuário do Bom Jesus do Monte de Braga;
- Acompanhamento das missões do ICOMOS aos bens “Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga” e “Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada”, no seguimento da entrega das candidaturas à Lista do Património Mundial em janeiro de 2018.

Estas candidaturas vão ser integradas no ciclo de avaliação de 2018-2019;

- Tradução e disponibilização no local eletrónico do Centro do Património Mundial da tradução para português das Orientações Técnicas para a aplicação da Convenção do Património Mundial.
- Organização do Seminário “Proteção e Gestão de Sítios do Património Mundial. Partilha de experiências e boas práticas” no contexto do Ano Europeu do Património Cultural (2018), que decorreu no dia 14 novembro 2018 no Auditório do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Organizado pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Cátedra UNESCO “Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa” da Universidade de Coimbra, com o apoio da Cátedra UNESCO “Ligar o Património - Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional” da Universidade de Évora e o Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Património Cultural Imaterial

- Envio ao Secretariado da UNESCO da candidatura das “Festas de inverno: Carnaval de Podence” à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial;
 - A candidatura foi apresentada pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros;
 - E irá integrar o ciclo de avaliação 2018-2019.
- Elaboração da exposição itinerante “Património Cultural Imaterial de Portugal” inaugurada nos Jardins do Palácio de S. Bento, por ocasião das comemorações do 25 de Abril;
- Tradução e disponibilização no local eletrónico do Centro do Património Mundial da tradução para português das Diretrizes Operativas para a Aplicação da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Área da Comunicação e Informação

- Lançamento da 13ª edição do Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração (em parceria com a Secretaria – Geral da Presidência do Conselho de Ministros);
- 3º FILM – Fórum Informal sobre Literacia para os Media sobre Fake News, Porto, 8 e 9 de maio;
- Conferência de celebração do 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em parceria com o Departamento de Assuntos Jurídicos do MNE, na Biblioteca da Rainha, 27 de novembro;
- Realização do 6º Encontro Nacional dos Centros e Clubes UNESCO, Vila Nova de Foz Côa, 13 e 14 de outubro

A Rede de Clubes UNESCO contava em dezembro de 2018 com um total 62 Clubes (mais seis do que em 2017) e com mais nove em processo de candidatura

II – Caracterização da Comissão Nacional da UNESCO

II.1. Enquadramento Legal

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) previu no seu Ato Constitutivo, datado de 16 de novembro de 1945, a necessidade de serem criadas comissões nacionais, como órgãos consultivos dos Estados membros e como agentes para a disseminação no terreno das políticas e das iniciativas aprovadas no seio da Organização. O papel destas comissões cresceu e diversificou-se, levando à aprovação de uma Carta das Comissões Nacionais, na Conferência Geral de 1978, que veio confirmar o lugar excecional das comissões na vida da UNESCO.

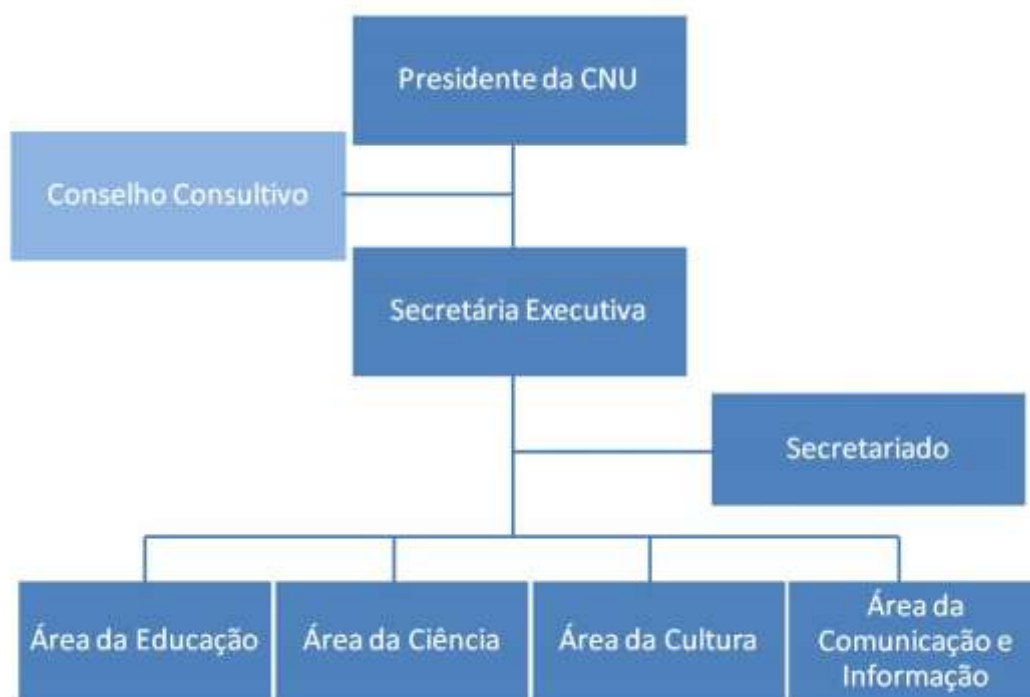
A CNU foi criada a 17 de julho de 1979¹ tendo iniciado as suas atividades em 1981. Funciona no âmbito do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde se encontra sedeada.

A CNU desenvolve atividades no âmbito das quatro áreas de mandato da UNESCO – educação, ciência, cultura e comunicação – e nas áreas temáticas desta Organização, difundindo e dinamizando em Portugal as políticas e os programas aprovados no seio da UNESCO, em colaboração com as demais entidades governamentais e os diferentes grupos ativos na sociedade.

Colabora ainda ativamente com a Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, com a rede de embaixadas de Portugal no estrangeiro e com as Comissões Nacionais dos Estados membros da UNESCO, nomeadamente com as Comissões Nacionais dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

¹ Decreto-Lei nº218/79 revisto pelos Decretos-Leis 103/89 de 30 de março, 58/2003, de 1 de abril, 121/07, de 27 de abril e 16/2012, de 30 de janeiro

II.2. Estrutura Orgânica



Nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 16/2012, de 30 de janeiro, o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO é substituído nas suas faltas e impedimentos por um funcionário diplomático afeto à Secretaria Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

II.3. Missão e Atribuições

A CNU é uma estrutura do Ministério dos Negócios Estrangeiros que tem por missão prosseguir os fins previstos no Ato Constitutivo UNESCO (Decreto Regulamentar nº 16/2012, de 30 de janeiro).

A CNU prossegue as seguintes atribuições e competências definidas na sua lei orgânica (artigo 2º, nº 2 do Decreto Regulamentar nº 16/2012, de 30 de janeiro):

- Emitir pareceres e fazer recomendações relativas aos programas e atividades da UNESCO;
- Colaborar com a Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, com as comissões nacionais dos Estados membros, nomeadamente com as dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), criar laços de cooperação com essas comissões e participar nas reuniões de comissões nacionais promovidas pela UNESCO;
- Participar na preparação e organização da delegação portuguesa às conferências gerais e outras conferências ou atividades da UNESCO;
- Acompanhar as atividades do conselho executivo e dos demais órgãos coordenadores dos programas UNESCO;
- Organizar e participar em reuniões, de carácter nacional ou internacional, relacionadas com os objetivos da UNESCO;
- Manter aberto ao público um centro de documentação, divulgar e prestar informações sobre os objetivos e atividades da UNESCO;
- Dinamizar as redes promovidas pela UNESCO e apoiar iniciativas de terceiros, que se enquadrem no âmbito do seu mandato, designadamente estabelecendo protocolos com estas entidades;
- Promover a edição em português dos documentos mais relevantes da UNESCO e facultar o seu acesso aos Estados da CPLP;
- Coordenar as candidaturas à Lista do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO, acompanhar a promoção dos bens portugueses classificados e

dos bens classificados de origem portuguesa no estrangeiro, zelar para que as entidades responsáveis respeitem as normas de conservação e integridade dos referidos bens em território nacional;

- Coordenar as candidaturas nacionais aos diferentes programas e prémios da UNESCO;
- Difundir os lugares a concurso para o Secretariado da UNESCO e promover a participação de especialistas nacionais nas atividades da Organização, bem como a criação dos comités nacionais sectoriais previstos para a dinamização dos programas da UNESCO;
- Realizar as demais tarefas que lhe sejam cometidas pela tutela, no âmbito da atividade da UNESCO.

III - Autoavaliação

III.1. Enquadramento

Nos termos do artigo 13º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a autoavaliação dos serviços tem carácter obrigatório e deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço, em particular face aos objetivos anualmente fixados.

A autoavaliação é parte integrante do relatório de atividades anual e deve ser acompanhado de informação relativa:

- À apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços utilizadores externos;
- Às causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes;

- Às medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do seu desempenho, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir;
- À comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação;
- À audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço.

III.2. Avaliação do grau de cumprimento dos objetivos do QUAR

De acordo com as atribuições da Comissão Nacional da UNESCO, foram definidos para o QUAR de 2018, quatro objetivos estratégicos:

OE1-Contribuir para a divulgação da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

OE2- Promover uma boa aplicação das convenções da UNESCO;

OE3- Divulgar os programas, projetos e atividades da UNESCO

OE4- Dinamizar as redes ligadas à UNESCO em Portugal.

Para 2018 foram prioritários oito objetivos operacionais, repartidos da seguinte forma: cinco objetivos de eficácia; dois objetivos de eficiência e dois objetivos de qualidade.

Os objetivos operacionais foram os seguintes:

- O1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030;
- O2 – Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO;
- O3 – Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO;
- O2 e 3 – Promover a constituição e funcionamento dos comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO;

- O4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal;
- O5 - Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO;
- O6 – Melhorar o processo de concessão de apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO;
- O7 - Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores;
- O8 - Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores.

Objetivos de Eficácia

Objetivo Operacional 1: Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030.

Indicador 1: N.º de ações de divulgação

Meta: 30

Realizado: 43

Taxa de realização: 123%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Indicador 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção

Meta: 5

Realizado: 5

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Objetivo Operacional 2: Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UINESCO

Indicador 3: n.º de ações de divulgação

Meta: 31

Realizado: 29

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Indicador 4: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 4

Realizado: 6

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Objetivo Operacional 3: Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades UNESCO

Indicador 5: n.º de ações de divulgação

Meta: 88

Realizado: 127

Taxa de realização: 118%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Indicador 6: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 13

Realizado: 19

Taxa de realização: 127%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Objetivo Operacional 2 e 3: Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7: n.º de encontros realizados

Meta: 15

Realizado: 20

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Objetivo Operacional 4: Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8: n.º de encontros realizados

Meta: 11

Realizado: 14

Taxa de realização: 108%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Indicador 9: n.º de iniciativas propostas

Meta: 45

Realizado: 55

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Indicador 10: n.º de materiais de esclarecimento

Meta: 23

Realizado: 26

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

Objetivos de Eficiência

Objetivo Operacional 5: Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO

Indicador 11: n.º de iniciativas desenvolvidas

Meta: 3

Realizado: 1

Taxa de realização: 75%

Não atingiu	x
Atingiu	
Superado	

Objetivo Operacional 6: Melhorar o processo de concessão de apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO.

Indicador 12: Criação de um modelo de pedido de apoio institucional

Meta: 30 de abril

Realizado: 1 de fevereiro

Taxa de realização: 130%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Objetivos de Qualidade

Objetivo Operacional 7: Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores

Indicador 13: Nível de satisfação dos utilizadores

Meta: 3,5

Realizado: 4,16

Taxa de realização: 104%

Não atingiu	
Atingiu	
Superado	x

Objetivo Operacional 8: Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores

Indicador 14: taxa de execução do plano de formação aprovado

Meta: 80%

Realizado: 57%

Taxa de realização: 76%

Não atingiu	x
Atingiu	
Superado	

Indicador 15: nível de satisfação dos colaboradores

Meta: 3,5

Realizado: 3,84

Taxa de realização: 100%

Não atingiu	
Atingiu	x
Superado	

III.3. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano, com indicação dos resultados

III.3.1 Áreas transversais

- Participação na reunião de Comissões Nacionais da UNESCO à margem da 204.º sessão do Conselho Executivo da UNESCO, de 11 a 12 de abril, na sede da Organização;
- Participação, a convite da Comissão Nacional para a UNESCO suíça, na IX Reunião de Lugano, realizada naquela cidade, de 5 a 7 de setembro, com o tema “O 70.º aniversário da Declaração Universal de Direitos Humanos. A noção de *em risco* no contexto do mandato da UNESCO”;
- Participação na reunião sobre o projeto “Avaliação do impacto da UNESCO num quadro internacional – VINCI”, em Londres, no dia 11 de setembro, em que estiveram presentes representantes das Comissões Nacionais da UNESCO da Alemanha, Coreia do Sul, Eslovénia, Islândia, Reino Unido e Suíça;
- Participação na reunião de Comissões Nacionais da UNESCO à margem da 205.º sessão do Conselho Executivo da UNESCO, de 9 a 10 de outubro, na sede da Organização.

III.3.2 Área da Educação

Objetivo operacional 1: Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – N.º de ações de divulgação: 13

- Participação no encontro de professores e alunos no âmbito de atividades desenvolvidas sobre o projeto Europeu “Climate Change Action: Teaching SDG´s”, ODS 4 e 13 Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria, Olhão, 23 de janeiro;
- Participação na reunião da Comissão de Redação do Grupo Técnico / projeto ODS, Culturgest, Lisboa, 8 de fevereiro;
- Participação em palestra no lançamento do livro “Amália e a Praia-Búzio/Uma Aventura Subaquática”, criado no âmbito do programa “Histórias Daqui e Dali”, promovendo os ODS 4 e 14, Casa da Juventude da Tapada das Mercês, Sintra, 14 de maio;
- Participação no projeto “Escolas Solidárias” – integra o júri no âmbito de atividades promovidas pelas escolas na promoção da Agenda 2030;
- Promoção e divulgação da exposição “Boas práticas – o património cultural subaquático em Portugal” ODS 14 (2);
 - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, 4 a 29 de outubro
 - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CHAM – Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”, 6 a 30 de novembro
- Participação no colóquio formativo “Por um Desenvolvimento Sustentável e um Território de Futuro”, com a apresentação do módulo “A Educação para a sustentabilidade nas escolas associadas da UNESCO, Instituto Politécnico de Viseu, 9/10 de março;

- Acompanhamento e envio à UNESCO da candidatura ao Prémio Cidade de Aprendizagem UNESCO 2018 – ODS 11, Pampilhosa da Serra, 26 de outubro;
- Participação no Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos, “Educação para a Cidadania e Direitos Humanos, e a Agenda 2030”, Escola Secundária Felismina Alcântara, Mangualde, 11/12 de dezembro;
- Preparação do 10º Concurso de escolas associadas da UNESCO da CPLP no âmbito da Agenda 2030;
- Promoção junto da rede das escolas e bibliotecas associadas do Projeto no âmbito dos 17 ODS da Agenda 2030 - Livros que nos fazem crescer – promovido pela Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra;
- Promoção junto da rede das escolas associadas da UNESCO do projeto Digital Explorer - Coral Live - UN SDG14
 - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos;
- Participação em reuniões da Comissão de Acompanhamento da AEEP / Global Compact Network Portugal – Ação de formação para professores no âmbito dos ODS (3)

Indicador 2 – Nº de materiais de divulgação: 3

- Em parceria com a Global Compact Network e o Ministério da Educação, colaboração na produção da ação de formação “Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” – ao longo do ano;
- Acompanhamento da tradução, divulgação e promoção de publicações para a Rede das escolas associadas da UNESCO (2)
 - Guia dos coordenadores nacionais da rede das escolas associadas da UNESCO
 - “Ocean´s Literacy Tool Kit”

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção das Convenções UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: 4

- Organização da 9ª edição do Concurso para a Rede das escolas associadas da UNESCO 2017/18 – Evocação do Centenário da I Guerra Mundial 2014/18 – património cultural subaquático;
- Divulgação e promoção do Kit “Educação para o Património Cultural Subaquático”;
- Acompanhamento e envio à UNESCO da proposta de candidatura a “Best Practices for Underwater Cultural Heritage – Roteiro do Património Cultural Subaquático dos Açores, Direção Regional de Cultura dos Açores, 24 de outubro;
- Divulgação e promoção do Kit pedagógico “Património Mundial nas mãos dos jovens – Conhecer, Estimar e Atuar”.

Indicador 4 - Nº de materiais de esclarecimento: 1

- Reedição do folheto “Projeto UNESCO de Educação dos Jovens sobre o Património Mundial”

Objetivo operacional 3: Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º de ações de divulgação: 24

- Participação em palestra com professores e alunos na celebração do Dia Mundial da Língua Materna, Escola Secundária do Pinhal Novo, 21 de fevereiro;
- Promoção do Concurso escolar “Color Art”, - Between the Water and the Sky” organizado no quadro do XXVIII Festival Internacional de artes visuais, em colaboração com a CNU da Polónia, 2 de março;
- Promoção e posterior atribuição de diplomas especiais de participação da Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto no concurso da UNESCO “I Live by the Sea 2018”, com um trabalho sobre o tema The Bridge”, 12 de março;
- Participação em palestra com professores e alunos na celebração do Dia Mundial da Felicidade, Agrupamento de Escolas D. Maria II, Cacém, 20 de março;
- Organização da Semana da Educação Artística da UNESCO” (21/25 de maio (5)
 - Escola Artística António Arroio, Lisboa (21)
 - Escola Artística Árvore Porto (22),
 - Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim (23)
 - Câmara de Lobos (24)
 - Coorganização da visita da representante do Colégio Magno, S. Paulo à Escola Artística António Arroio (22)
- Organização da Reunião do Conselho Consultivo da CNU, 28 de maio;
- Participação no Conselho Científico e Pedagógico do projeto “Escola Azul”;
- Participação no I Encontro Nacional Escola Azul, Sines Tecnopolo, Sines, 14 de junho;

- Reunião no âmbito da preparação do III Encontro das Bibliotecas Associadas à CNU, Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, Torres Novas, 28 de setembro;
- Participação no Conselho Científico do XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras, Cascais, 13/15 de novembro;
- Participação no Conselho de Patronos das Escolas Solidárias – EDP;
- Itinerância da exposição “UNESCO”
 - Escola Secundária Santa Catarina da Serra, Leiria, 18 de dezembro a 30 de janeiro;
- Divulgação dos Prémios UNESCO na área da Educação;
- Divulgação do Prémio UNESCO “Japão para a Educação e Desenvolvimento Sustentável”;
- Divulgação do Prémio UNESCO “Prémio King Hamad Bin Asa Al Khalifa para a utilização das TIC na Educação”;
- Divulgação dos Prémios Internacionais UNESCO Alfabetização “Prémio King Sejong” e Prémio Confúcio para a Alfabetização”;
- Divulgação dos Prémios Internacionais “Alfabetização e Desenvolvimento de Competências”;
- Divulgação do Prémio UNESCO Jikji, Memória do Mundo;
- Reunião no âmbito da organização e preparação do 18º Encontro Nacional da rede das escolas associadas da UNESCO, Externato Frei Luís de Sousa, Almada, 29 de outubro;
- Organização da Reunião do Conselho Consultivo da CNU, 22 de novembro

Indicador 6 - N.º de materiais de esclarecimento: 7

- Colaboração na inserção de conteúdos na página da CNU e FB – ao longo do ano (áreas):
 - Escolas associadas, cidades de aprendizagem, bibliotecas associadas, cátedras UNESCO, concursos;

- Reedição do folheto “Rede das Bibliotecas Associadas à CNU”;
- Reedição do folheto “Programa de Cátedras UNESCO”

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: 2

- Em representação da CNU, participação e acompanhamento das reuniões das entidades subscritoras do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (1);
- Colaboração na redação do Despacho para a constituição do Grupo de Trabalho Interministerial Acompanhamento da Convenção 2001 da UNESCO

Objetivo operacional 4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: 6

- Coorganização e participação no XX Encontro Internacional dos Jovens Cientistas do Futuro, Escola Secundária Sá da Bandeira, Património Cultural Imaterial – da memória para a Sustentabilidade, Santarém, 10/13 de janeiro;
- Organização do III Encontro intercalar da Rede das escolas associadas da UNESCO, Agrupamento Pinheiro e Rosa, Faro, 24 de janeiro;
- Coorganização do II Encontro das Bibliotecas Associadas à CNU, Contributo das bibliotecas públicas para uma educação de qualidade para todas as idades, Biblioteca Almeida Garrett, Porto, 22 de março;

- Organização e participação no 17º Encontro da Rede Nacional das Escolas Associadas da UNESCO, Colégio Luso Internacional do Porto e Agrupamento de Escolas do Cerco, Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Porto, 20/23 de abril;
- Organização e participação no IV Encontro Regional Intercalar da rede das escolas associadas da UNESCO, Escola Secundária de Loulé, 15/16 de novembro;
- Organização e participação no V Encontro Regional intercalar das escolas associadas da UNESCO, Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto, 9/10 de dezembro.

Indicador 9 – Nº de iniciativas promovidas: 18

- Lançamento do concurso para a Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, “O que é a Felicidade?”, 7 de outubro;
- Participação no lançamento e certificação da Biblioteca Municipal de Sever do Vouga na Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, e participação na Conferência “Bibliotecas Vivas Transformam o nosso Mundo”, Sever do Vouga, 18/19 de janeiro;
- Participação no lançamento e certificação da Biblioteca Municipal de Ferreira do Alentejo na Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, 6 de fevereiro;
- Participação no lançamento e certificação da Biblioteca Municipal de Abade Correia, Serpa na Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, 17 de fevereiro;
- Participação no lançamento e certificação da Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere, na Rede das Bibliotecas Associadas à CNU, 28 de fevereiro;
- Participação no “Regional Meeting of the UNESCO ASPnet Coordinators “Dialogue of Civilization ´s”, na celebração do 65º aniversário da Rede das escolas associadas da UNESCO, república do Tartaristão, Federação Russa, 3/7 de setembro;

- Participação na XXIII Reunião das escolas associadas da UNESCO do Brasil, S. Salvador da Baía, Brasil, 11/15 de setembro;
- Acompanhamento da proposta de Pampilhosa da Serra a Cidade de Aprendizagem da UNESCO 2018, outubro;
- Promoção do Kit Educativo “Ocean Literacy for All” – UNESCO e COI – teste nas seguintes escolas:
 - Externato Frei Luis de Sousa, Almada
 - Escola Básica do Caniço, Madeira
 - Escola Básica e Integrada Francisco Ferreira Drummond, Açores
 - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos;
- Promoção da celebração do V Centenário da Viagem de Circum-navegação de Fernão de Magalhães
 - Colégio Luso Internacional do Porto
 - Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis
 - Instituto de Educação Técnica de Lisboa
 - Escola Secundária do Pinhal Novo
 - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
 - Escola Secundária Filipa de Vilhena
 - Agrupamento de Escolas da Bemposta, Portimão;
- Promoção do projeto Gentileza, em colaboração com o departamento educativo da RTP2 (ZIGZAG) O que é ser gentil?
 - Agrupamento de Escolas Alberto Iria, Olhão
 - Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro, Oeiras
 - Escola Internacional de Aljezur
 - Agrupamento de Escolas D. Maria II, Cacém
 - Colégio Rainha Santa Isabel, Coimbra
- Dinamização da rede nacional das escolas associadas da UNESCO (5 certificadas + 8 em processo de adesão);

- Dinamização de atividades no âmbito da estratégia Internacional da rede das escolas associadas da UNESCO (2014/21) Construindo uma Cidadania Global e promovendo um desenvolvimento sustentável;
- Promoção de atividades no âmbito da Década Internacional para a Aproximação de Culturas (2013/22);
- Promoção de atividades no âmbito da Década das Nações Unidas para a Agricultura familiar 2019-28;
- Integração de 5 (cinco) escolas na Rede das escolas associadas da UNESCO
 - Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
 - Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Queluz
 - Escola Profissional de Artes, Tecnologia e Desporto, Lisboa
 - Escola Secundária do Marquês, Oeiras
 - Agrupamento de Escolas de Tondela Cândido Figueiredo;
- Duas (2) escolas encontram-se em processo de certificação pela UNESCO
 - Escola Básica Maria Alberta Menéres, Mem Martins
 - Escola Profissional do Montijo;
- Oito (8) escolas encontram-se em processo de adesão
 - Agrupamento de Escolas Fernão Mendes Pinto, Almada
 - Colégio do Minho, Viana do Castelo
 - Agrupamento de escolas Emídio Garcia, Bragança
 - Agrupamento de Escolas Satão
 - Externato S. Vicente de Paula, Lisboa
 - Escola Profissional da Lousã
 - Escola da Sé, Lamego
 - Escola Adolfo Portela, Águeda

Indicador 10 – Nº de materiais de esclarecimento: 20

- Cerimónia da entrega dos Prémios da 9ª edição do Concurso para a Rede das Escolas Associadas da UNESCO, “Evocação do Centenário da Primeira Guerra Mundial 2014-18”, Museu Militar de Lisboa, 1 de junho
- Acompanhamento da Cátedra UNESCO “Educação para a Paz e Sustentabilidade”, Universidade de Lisboa
- Acompanhamento da proposta de candidatura da Cátedra UNESCO BluExpert – educação científica de crianças para a governação do oceano em apoio à economia azul, CIIMAR, Universidade do Porto;
- Acompanhamento da proposta de candidatura da Cátedra UNESCO Educação Patrimonial, interculturalidade e Cidadania Global, Instituto Piaget;
- Acompanhamento da proposta de candidatura a Cátedra UNESCO a apresentar em 2019, “Transformative Education for Rural Empowerment through Family Farming Reserach”, Universidade de Lisboa;
- Colaboração na operacionalização do Plano de Ação 2018 da Rede Nacional das Cátedras UNESCO;
- Promoção do Kit educativo “Educação para a Cidadania Global – escolas associadas da UNESCO e cooperação com a CPLP “;
- Reedição do folheto “Escolas associadas da UNESCO”;
- 4ª edição do Manual para as escolas associadas da UNESCO, novembro;
- Reedição do folheto “Rede das bibliotecas associadas à Comissão Nacional da UNESCO”;
- Colaboração com a FCSH-UNL_NOVA na inserção de conteúdos na “Oceânica” – newsletter da Cátedra UNESCO “O património cultural dos oceanos”;
- Edição de artigos sobre as escolas associadas da UNESCO no “Ensino Magazine” (9)
 - Edição de artigo no Ensino Magazine “Projeto Encontro”, Agrupamento de Escolas D. Maria II, 8 de janeiro

- Edição de artigo no Ensino Magazine, Projeto “Rostos de Guerra” - Prémio Comunicação categoria Jovem ACM 2018, Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, 12 de fevereiro
- Edição de artigo no Ensino Magazine “O mundo inteiro na escola”, Colégio Internacional de Aljezur, 19 de março
- Edição de artigo no Ensino Magazine “Projeto Aprendizizes”, Escola “Os Aprendizizes”, 9 de abril
- Edição de artigo no Ensino Magazine “17º Encontro da Rede nacional das escolas associadas da UNESCO- A Agenda 2030 e as escolas associadas da UNESCO”, 7 de maio
- Edição de artigo no Ensino Magazine “Escola Jardim do Monte”, 11 de junho
- Edição de artigo no Ensino Magazine “A Escola Secundária D. Duarte”, Escola Secundária D. Duarte, 12 de julho
- Edição de artigo no Ensino Magazine “História e Património Local Subaquático -“Que Segredos esconde a Ria de Aveiro?”, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento, Aveiro, 15 de outubro
- Edição de artigo no Ensino Magazine, Agrupamento de Escolas de Murça, 9 de novembro.

III.3.2 Área da Ciência

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – N.º de ações de divulgação: 20

- 4 conferências/ Seminários / Encontros sobre Rede das Reservas da Biosfera - Geoparques Mundiais da UNESCO e a Agenda 2030:
 - Escola Superior de Hotelaria e Turismo (Estoril);
 - Observa Estrela, (Gouveia);
 - XXV Encontros Filosóficos (Açores);
 - Conferência Nações Unidas – Papel da UNESCO e a Agenda 2030, Universidade de Coimbra;
- Divulgação da Agenda 2030 junto da Associação K-Evolution, MNE;
- Divulgação sobre a Agenda 2030 e os programas da UNESCO junto da ONGD, MNE;
- 3 ações de divulgação:
 - Lourinhã, Gouveia e Arouca;
- 5 ações de formação:
 - Cátedra UNESCO de Ecohidrologia Faro – ODS 6;

Indicador 2 – Nº de materiais de esclarecimento ou de promoção: 2

- 1 proposta de realização de exposição itinerante conjunta CNU sobre a Agenda 2030;
- 1 proposta de criação de folheto sobre a Agenda 2030 e contributos dos programas Científicos da UNESCO para implementação da Agenda;

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção das Convenções UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: 2

- Divulgação da Declaração de Bioética e Direitos Humanos junto da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa, Dpto de Filosofia);
- Divulgação da Declaração de Bioética junto da Associação Nova Acrópole;

Indicador 4 - N.º de materiais de esclarecimento: 1

- Tradução da Declaração dos Princípios Éticos e Alterações Climáticas

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º de ações de divulgação: 40

- 2 ações de divulgação da Rede Nacional de Reservas da Biosfera junto da Cátedra UNESCO da Universidade do Porto (Vida na Terra) e do Conselho Empresarial BCSD;
- 1 ação de divulgação do Fórum Português de Geoparques Mundiais da UNESCO, junto da Câmara Municipal de Mondim de Basto, MNE;
- 1 ação de divulgação das Medalhas L'Oréal UNESCO;
- Divulgação dos Programas Científicos da UNESCO, área da Ciência e Cultura, junto da Comissão organizadora do Congresso “Ciência, Cultura e Turismo Sustentável”, MNE;
- 6 exposições itinerantes na área da ciência;

- 2 ações de divulgação da Rede Nacional de Cátedras UNESCO, na área da ciência;
- 2 ações de formação sobre Programas Científicos da UNESCO (UTAD e UNL);
- 3ª sessão Aberta do Council do IGCP e apresentação da candidatura do Geoparque da Estrela;
- 41ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques – Geoparque Transfronteiriço Karavanke-karawanken, Áustria-Eslovénia, 19/24 de março;
- Organização e participação na Conferência sobre o Dia Mundial dos Oceanos, Peniche;
- 8ª Conferência Internacional de Geoparques, Itália, 10/14 de setembro;
- Divulgação dos Prémios UNESCO na área da ciência;
- Divulgação das mensagens da DG na área da ciência;
- Acompanhamento da candidatura da Reserva da Biosfera da Arrábida;
- Acompanhamento da candidatura a Geoparques Mundiais – Oeste, Figueira da Foz, Viana do Castelo e Loulé/Silves;
- Acompanhamento da candidatura da Reserva de Porto Santo;
- Participação no evento de celebração do Dia do Pi, Cidade do Futebol;
- Participação no evento de celebração do Microorganismo, IST;
- 2 Reuniões sobre Cátedra UNESCO da Academia das Ciências de Lisboa;
- 1 Reunião com a Cátedra UNESCO da Universidade do Porto sobre lançamento oficial da mesma, Porto;
- Colaboração no planeamento do 8º Congresso Europeu de Jardins Botânicos no âmbito da Década da Biodiversidade;
- Participação No Congresso “Ciência, Cultura e Turismo Sustentável, Academia das Ciências de Lisboa, novembro;
- Conferência do Comité da Matemática do Planeta Terra, Academia das Ciências de Lisboa, dezembro;

- Reunião com equipa de coordenação da Cátedra UNESCO Vida na Terra, MNE, dezembro;
- Reunião na FCT sobre a Agenda – Inclusão Social e Cidadania, Teatro Thalia;
- Acompanhamento do planeamento das Olimpíadas Portuguesas da Matemática;
- Reunião técnica com Geoparque Estrela, MNE;
- Projeto educativo Programa GEA – Terra Mãe 2017/18;
- Participação em 3 reuniões sobre os projetos educativos de parceiros do setor privado –Galp, Bayer, EDP

Indicador 6 - N.º de materiais de esclarecimento: 2

- Planeamento da produção de uma 1 brochura sobre as Reservas da Biosfera portuguesas com o apoio dos gestores;
- Planeamento da brochura sobre os Programas Científicos da UNESCO e sua relação com os Comité Nacionais

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: 15

- 3 reuniões do Comité nacional IGCP
- 3 reuniões do Comité Nacional MAB
- 2 reuniões do Comité da Matemática do Planeta Terra
- 1 reunião sobre o Comité PHI com o especialista da UNESCO do PHI, MNE;
- 3 reuniões do Fórum Português de Geoparques

- 3 reuniões com o Comité Português para a COI, para preparação da Conferência dos Oceanos, MNE;

Objetivo operacional 4 – Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 - N.º de encontros realizados: 4

- 1 Encontro Nacional de Geoparques Mundiais da UNESCO, Geoparque Terras de Cavaleiros;
- 1 Encontro das Reservas da Biosfera na Reserva da biosfera Transfronteiriça Gerês-Xúres;
- Acompanhamento da avaliação do Aspirante Geoparque Estrela, como membro observador do Fórum Português de Geoparques. Durante esta visita dos peritos foi apresentado o Fórum Português de Geoparques e suas atividades e sinergias com o Comité IGCP;
- Reunião com representantes do geoparque Oeste sobre funcionamento e funções do Fórum Português de Geoparques, MNE

Indicador 9 – N.º de iniciativas promovidas: 12

- Apoio a 4 eventos na área dos Geoparques Mundiais da UNESCO em Portugal;
- Participação no encontro técnico sobre a proposta a Reservas da Biosfera – Arrábida;
- 3 concursos escolares no âmbito do Programa GEA Terra Mãe – parceria com Geoparques, Reservas da Biosfera, ABAE Portugal e Geoparque Araripe (Brasil);
- 1 concurso escolar em parceria com a Agência de Energia do Porto;
- 1 concurso escolar “A Química que nos une” – parceria com a Bayer Portugal;

- Planeamento de 2 ações de formação para as Reservas da Biosfera sobre gestão e sobre a Década da Biodiversidade

Indicador 10 – N.º de materiais de esclarecimento: 4

- Materiais de esclarecimento da UNESCO sobre Programas e iniciativas dos mesmos, no website da CNU e Facebook;
- Planeamento da reedição dos folhetos Reservas da Biosfera e Geoparques;
- Planeamento da reedição do folheto sobre as Reservas da Biosfera, Geoparques e Património Mundial;
- Planeamento da reedição do folheto sobre procedimentos de candidatura a Reserva da Biosfera

Objetivo operacional 5 – Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO

Indicador 11 – N.º de iniciativas desenvolvidas: 1

- Check list para candidaturas a Reservas da Biosfera

Objetivo operacional 6 – Melhorar o processo de candidatura de apoio institucional à Comissão Nacional da UNESCO

Ind:12 – Criação de modelo de apoio institucional: 1

- Colaboração na criação de modelo de pedido de apoio institucional

III.3.3 Área da Cultura

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – Número de ações de divulgação: 9

- Organização ou coorganização de evento no contexto do Ano Europeu do Património Cultural (1);
- Divulgação dos patrimónios UNESCO em sessões várias relacionando-os com a Agenda 2030 (8)

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO

Indicador 3 – N.º de ações de divulgação: 23

- Ações de divulgação (8)
- Reuniões promotores candidaturas UNESCO (15)

Indicador 4 – N.º de materiais de esclarecimento: 3

- Atualização das Orientações Técnicas para a aplicação da Convenção do Património Mundial (1);
- Atualização das Diretrizes Operativas do Património Cultural Imaterial (1);
- Tradução das Diretrizes Operacionais da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (1)

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º ações de divulgação: 12

Indicador 6 – N.º de materiais de esclarecimento: 1

- Produção de postal CTT da Rede do Património Mundial de Portugal

Objetivos operacionais 2 e 3 - Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO

Indicador 7 – N.º de encontros realizados: 3

- Reuniões Grupo de Trabalho para o Património Cultural Imaterial (2)
- Reunião preparatória do Encontro Ibérico Património Mundial para 2019 (1)

Objetivo operacional 4- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: 2

- Reuniões da Rede do Património Mundial de Portugal (3) [Elvas, Pico, Foz Coa]

III.3.4 Área da Comunicação e Informação

Objetivo operacional 1 - Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030

Indicador 1 – Número de ações de divulgação: 1

- Encontro com a FPACU e a Fundación Ciudadania sobre ODS e Leitura Fácil

Objetivo operacional 2 - Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO

Indicador 4 – N.º de materiais de esclarecimento: 1

- Divulgação das convenções da UNESCO no website e no Facebook da CNU

Objetivo operacional 3 - Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO

Indicador 5 – N.º ações de divulgação: 51

- Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração (5)
 - Reuniões preparatórias (7 de março);
 - Lançamento (2 de maio);
 - Receção e tratamento das candidaturas (2-13 de julho);
 - Reunião de Júri (3 de setembro);
 - Cerimónia de Entrega dos Prémios (16 de novembro)
- Concurso Media@ção (4)
 - Reunião de Júri (17 de abril);
 - Organização e participação na Cerimónia de Entrega de Prémios (29 de junho);

- Reunião com vista ao lançamento da edição 2018-2019 (ano escolar), (13 de julho);
- Lançamento do Concurso Media@ção 2018-2019 (28 de setembro)
- FILM – Fórum Informal de Literacia Mediática (2)
 - Reunião de preparação do 3º FILM sobre Fake News (16 de março);
 - Organização e participação no 3º FILM, Porto (8 e 9 de maio)
- Participação nas reuniões do GILM – Grupo Informal de Literacia Mediática (5 de fevereiro, 7 de março, 6 de abril, 18 de maio, 20 de junho, 6 de julho, 24 de setembro, 29 de outubro; 26 de novembro) (9);
- Intervenções (5)
 - Intervenção sobre a UNESCO na Escola Ruy Belo, Sintra, 23 de janeiro;
 - Intervenção na iniciativa “Escravidão, Direitos Humanos e Políticas Culturais, Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra, 21 de março;
 - Intervenção na iniciativa Academia do Desenvolvimento, Plataforma das ONGD, Lisboa, 21 de junho;
 - Intervenção no âmbito do Dia Mundial da Filosofia, Paços do Concelho, Lisboa, 15 de novembro;
 - Apresentação da CNU e das suas atividades a um grupo de diplomatas angolanos, no âmbito da sua formação no Instituto Diplomático, 13 de julho
- Participações (7)
 - Participação na Cerimónia de tomada de posse dos órgãos do CNJ, Cascais, 23 de janeiro;
 - Participação na iniciativa organizada pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no âmbito do Dia Internacional do Guia Intérpretes, 21 de fevereiro;
 - Participação no Encontro Nacional de Vereadores da Juventude, Guimarães, 16 de abril;
 - Participação no Concurso “Sonhos nos Pés”, Braga, 25 e 26 de abril

- Participação no lançamento do MILOBS, Observatório sobre Media, Informação e Literacia na Universidade do Minho (iniciativa GILM), 6 de julho;
- Participação na Conferência "Os Desafios da Europa", FCG, 27 de julho;
- Participação na Conferência de Comissões Nacionais da UNESCO, i.a. para o planeamento do voluntariado jovem em sítios classificados, Berlim, 3-7 de dezembro
- Reuniões (3)
 - Reunião com a GRACE com vista à identificação de áreas de cooperação. Promoção de contactos com Clubes UNESCO que resultou na organização de uma ação de voluntariado (limpeza da via romana entre as Termas de S. Pedro do Sul e Vouzela);
 - Reunião das Agências da ONU presentes em Portugal com o UNRIC, 15 de maio;
 - Reunião do grupo de trabalho constituído para a organização da iniciativa 7 dias com os media 2019 (identificação e convite de Embaixadores da iniciativa), 6 de novembro
- Organização da Conferência de Celebração do 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Biblioteca da Rainha, 27 de novembro;
- Divulgação e tratamento das candidaturas aos Prémios da UNESCO
 - Prémio Rei Hamad Bin Isa Al-Khalifa para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação;
 - Prémio UNESCO/Emir Jaber al-Ahmad al Jaber al Sabah para a autonomização das pessoas portadoras de deficiência através das tecnologias digitais;
 - Prémio Mundial para a Liberdade de Imprensa Guillermo Cano;
 - Prémio para a Educação das Raparigas e Mulheres;
 - Prémio Internacional UNESCO José Martí;
 - Prémio UNESCO-Madanjeet Singh Prize para a promoção da Tolerância e da Não-violência 2018

- Divulgação do ArtCamp Andorra 2018;
- Entrevistas de candidatos a estágio na CNU e coordenação de 4 estagiários;
- Análise e elaboração do parecer da CNU sobre a proposta de Declaração Universal sobre Igualdade de Género apresentada por uma equipa liderada pelo Professor Doutor Rui Nunes e solicitação de parecer a várias entidades nacionais;
- Análise de pedidos de apoio institucional
 - Projeto Canções para abreviar distâncias: uma viagem pela língua portuguesa, Isabella Bretz;
 - Climate Change Leadership Summit 2018;
 - Braga Photo Walk;
 - Sonhos nos pés;
 - Cultural Heritage in Primary Education: Innovative Teaching Practices Leadership Summit MUN +351;
 - Conferência Património Cultural e Transformação Digital;
 - Conferência Internacional Subjetividades Escravas;
 - UCIMUN (University of Coimbra Model United Nations 2018)
Walls of Benin
- Atualização do registo geral dos pedidos de apoio institucional solicitados à CNU;
- Respostas a pedidos de informações gerais, emprego, estágios, jovens quadros;
- Criação de listas de contactos de acordo com o novo Regime Geral de Proteção de Dados;
- Constituição de um arquivo fotográfico para uso interno (notícias, relatórios, folhetos, guias, exposições, etc.);
- Criação de banners relativos aos Dias Mundiais/Internacionais celebrados pela UNESCO;
- Criação de uma agenda partilhada para uso dos membros do Conselho Consultivo da CNU;

- Criação de um canal youtube para partilha de materiais audiovisuais;
- Revisão do menu do website da CNU e adaptação dos respetivos conteúdos;
- Apresentação de proposta de estrutura da newsletter da CNU (abril);
- Reestruturação gráfica do Relatório de Atividades da CNU 2017.
-

Indicador 6 – N.º de materiais de esclarecimento: 9

- Gestão do website da CNU (110 notícias produzidas entre 1/01/2018 e 30/12/2018);
- Gestão diária da página no Facebook da CNU (Números de “gostos” da página a 01/01/2018: 3601. Em 27/12/2018: 4339)
- Tradução e divulgação de mensagens da Diretora-Geral da UNESCO:
 - 27 de janeiro – Dia Internacional de Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto;
 - 13 de fevereiro - Dia Mundial da Rádio;
 - 8 de março – Dia Mundial da Mulher;
 - 21 de março – Dia Mundial para a Eliminação da Discriminação Racial;
 - 3 de maio – Dia Mundial da Liberdade de Imprensa;
 - 18 de julho – Dia Internacional Nelson Mandela;
 - 12 de agosto – Dia Internacional da Juventude;
 - 23 de agosto – Dia Internacional da Lembrança do Tráfico Negroiro e da sua Abolição;
 - 28 de setembro – Dia Internacional do Acesso Universal à Informação;
 - 17 de outubro – Dia Internacional para a Eliminação da Pobreza;
 - 27 de outubro – Dia Mundial do Património Audiovisual;
 - 2 de novembro – Dia Internacional pelo fim da impunidade dos crimes contra jornalistas;
 - 16 de novembro – Dia Internacional da Tolerância;
 - 25 de novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres;
 - 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos;
 - 18 de dezembro – Dia Internacional dos Migrantes.

- Produção do DVD de divulgação das peças nomeadas do Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração;
- Elaboração do contributo da CNU para o Relatório Anual das CNU publicado pela UNESCO;
- Elaboração do Relatório do «Workshop de capacitação das Comissões Nacionais da UNESCO de Países de Língua Portuguesa (África e Timor Leste)»
- Resposta a inquéritos e questionários da UNESCO:
 - Inquérito do IOS - Internal Oversight Service - da UNESCO sobre a Estratégia operacional da UNESCO para a Juventude (2014-2021);
 - Inquérito sobre a possibilidade de melhoria das modalidades do diálogo entre Estados-membros e ONG;
- Contacto com entidades nacionais tendo em vista a resposta a questionários;
- Catálogo 2018 das avaliações de aprendizagem 2.0: questionário sobre as competências em alfabetização numérica, questionário sobre as competências funcionais em leitura e cálculo, questionário sobre as competências em matéria de TIC;
- Inquérito 2018 sobre as línguas do mundo;
- 4ª Consulta sobre a aplicação da Recomendação de 2003 relativa à promoção do uso do multilinguismo e do acesso universal ao Ciberespaço;
- Inquérito sobre estatísticas de filmes e longas-metragens em Portugal

Objetivo operacional 4- Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal

Indicador 8 – N.º de encontros realizados: 1

- 6º Encontro Nacional dos Clubes UNESCO, Vila Nova de Foz Côa, 13 e 14 de outubro

Indicador 9 – N.º de iniciativas promovidas:25

- Criação de Clubes UNESCO (6)
 - Criação do Clube UNESCO para as Artes e Ofícios do Património, Elvas, 29 de março;
 - Criação do Clube UNESCO Arte, Património e Comunidade de Coimbra, 30 de abril;
 - Criação do Clube UNESCO Ciência, Tradição e Cultura, Castelo Branco, 17 de setembro;
 - Criação do Clube UNESCO A Casa ao Lado, 1 de outubro;
 - Criação do Clube UNESCO para a Salvaguarda do Património Material e Imaterial do Brinquedo / Brincar, Vila Verde, 29 de novembro;
 - Criação do Clube UNESCO de Mondim de Basto
- Reuniões com vista à criação de Clubes (7)
 - Reunião com a CM de Caldas da Rainha, no âmbito da candidatura à rede de Cidades Criativas, 16 de janeiro;
 - Reunião com Tocá Rufar, no âmbito da candidatura à rede de Cidades Criativas – 16 de janeiro;
 - Reunião com A Casa ao Lado, 9 de fevereiro;
 - Reunião com a Associação The Key Evolution, 15 de fevereiro;
 - Reunião com o Coro e Orquestra Maria Luciana Seruca, 23 de fevereiro;
 - Reunião com Câmara Municipal de Mondim de Basto com vista à criação de um Clube UNESCO, 12 de abril;
 - Reunião com a Associação Clenardvs;
 - Reunião com Rui Maio (representante de Portugal em edições passadas da iniciativa Jovens Peritos do Património Mundial);

- Reunião com a Associação Grupo Musical e Recreativo da Bemposta (11 de dezembro);
- Reuniões da Federação Portuguesa de Associações, Clubes UNESCO (7 de fevereiro, 20 fevereiro, 14 e 15 de abril, dezembro) (4);
- Intervenções/Participações (4)
 - Intervenção na iniciativa European Sharing Views – Making Sense of the World Through Multimedia, Centro UNESCO Ciência, Arte e Engenho, Almada, 15 de janeiro;
 - Participação e intervenção nas Jornadas Pedagógicas do Centro UNESCO Ciência, Arte e Engenho, Almada, 16 de julho;
 - Participação na iniciativa “O meu País no teu” organizada pelo Clube UNESCO Espaço t, Porto, 30 de setembro
 - Intervenção no âmbito da receção da Peace Run em Óbidos, 5 de outubro
- Promoção da parceria entre o Clube UNESCO de Educação Intercultural e o Clube UNESCO de Paremiologia, no âmbito do projeto de tradução de provérbios pelas 14 Secções do Liceu Internacionai de Saint-Germain-en-Laye com uma conferência neste liceu e uma exposição em Tavira por ocasião do Colóquio Interdisciplinar sobre Provérbios 2018
- Criação de uma Comissão de acompanhamento dos Centros e Clubes UNESCO

Indicador 10 – Nº de materiais de esclarecimento: 2

- Elaboração da Carta dos valores da Rede Portuguesa de Clubes UNESCO;
- Revisão do Protocolo de Criação de um Clube UNESCO, em conformidade com o novo Quadro Regulamentar da UNESCO

Objetivo Operacional 6 – Melhorar os processos de candidatura de apoio institucional à Comissão Nacional da UNESCO

Indicador 12 – Criação de modelo de apoio institucional:

- Criação de modelo de concessão de apoio institucional pela CNU

III.4. Análise da satisfação dos serviços

A CNU avalia todos os anos o seu relacionamento com as organizações e redes com as quais colabora. No ano de 2018 decidiu avaliar-se o seu relacionamento com a Rede de Bibliotecas associadas à Comissão Nacional da UNESCO

Este procedimento decorreu de 4 a de 18 de fevereiro, tendo respondido ao inquérito 20 de 31 Bibliotecas.

O inquérito é composto por cinco perguntas, com a possibilidade de resposta através de uma escala de 1 a 5 pontos.

1- Insuficiente; 2- Suficiente; 3-Bom; 4-Muito bom; 5- Excelente

Questionário	Pontuação
1. Considera satisfatório o relacionamento institucional existente entre a CNU e a Biblioteca cuja coordenação assegura?	4,3
2. Considera que a CNU tem dado resposta adequada às questões colocadas no âmbito dos temas relacionados com a UNESCO?	4,3
3. Considera que a CNU promove e divulga as Bibliotecas, a nível nacional e internacional?	4,1
4. Considera que nas atividades para as quais foi solicitado o apoio da CNU, este constituiu uma mais-valia?	4,3
5. Considera que a CNU é facilitadora dos contactos com outras entidades públicas e privadas?	3,8

Após a análise dos resultados do Inquérito, o resultado apurado de 4,16, numa escala de 1 a 5, constitui um grau de satisfação de “Muito Bom”.

III.5. Análise da satisfação das colaboradoras

Realizou-se um inquérito interno para avaliação do grau de satisfação das colaboradoras, que foi realizado por escrito e incluiu 5 colaboradoras desta Comissão Nacional, utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 a pontuação mínima.

Questionário		Pontuação					
1.	Considera que, nas atividades para as quais as outras entidades solicitaram o apoio da CNU, este constituiu uma mais-valia?	5	5	5	4	5	4,8
2.	Considera que a CNU desenvolveu um trabalho consistente no sentido da implementação dos valores e objetivos da UNESCO em Portugal?	5	5	2	4	4	3,8
3.	Qual o grau de satisfação relativamente às áreas, programas e projetos cujo acompanhamento foi responsável no ano em apreço?	5	5	2	4	3	3,8
4.	Considera que as condições materiais e equipamento disponíveis na CNU foram os adequados para o desempenho do seu trabalho?	4	5	4	3	3	3,8
5.	Considera que as condições proporcionadas pela CNU correspondem a níveis satisfatórios de higiene e segurança no local de trabalho?	4	4	2	3	2	3

Após análise dos resultados do Inquérito, o resultado apurado de 3,84 numa escala de 1, a 5, constitui um grau de satisfação “Bom”.

III.6. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

A CNU incrementou um conjunto de medidas que permitiram contribuir para a melhoria do seu desempenho e aumentar as ações de divulgação dos programas e atividades da UNESCO e da sua cooperação com outras Comissões Nacionais da UNESCO.

Destaca-se a preparação de propostas de despachos ministeriais para a criação/formalização de grupos de trabalho em matéria de Património Mundial Cultural, Natural e Imaterial, propondo-se a previsão, pela primeira vez, de uma calendarização, a divulgar publicamente, para a apresentação de candidaturas às Listas do Património Mundial e à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Foram igualmente apresentadas propostas com vista à constituição de grupos de trabalho em matérias como o Património Cultural Subaquático e a proteção de bens culturais no âmbito da Convenção de Haia para a proteção de Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (UNESCO,1954), dos seus dois Protocolos (1954 e 1999), e da Convenção relativa às Medidas a Adotar para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência Ilícita da Propriedade de Bens Culturais (1970).

Foi revisto o processo de concessão de apoio institucional pela CNU, com a elaboração de um formulário que permitiu uma análise uniformizada e mais detalhada das iniciativas para as quais é solicitado o apoio institucional, bem como da sua relação com o mandato da UNESCO e os Objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

Assim, foram concedidos 20 apoios institucionais pela CNU, 4 na área da Educação, 2 na área da Ciência, 10 na área da Cultura e 4 na da Comunicação e Informação.

Em 2018 houve um reforço acentuado da divulgação de informação no site da CNU e da sua página no Facebook, com a afetação de mais uma colaboradora a esta tarefa.

A CNU continuou a apostar na cooperação com as suas homólogas de outros países, tendo estado representada nas reuniões inter-regionais à margem das sessões do Conselho Executivo, sido convidada para reuniões organizadas pelas suas congéneres do Reino Unido e da Suíça para um número reduzido de Comissões Nacionais da UNESCO e continuado a manter laços de colaboração com as CNU dos países de língua portuguesa, disponibilizando todos os materiais da UNESCO cuja tradução promoveu, assim como as mensagens da Diretora-Geral da UNESCO proferidas por ocasião das efemérides internacionais.

A CNU continuou a apostar na dinamização das redes associadas às suas atividades tendo promovido os encontros anuais da rede de escolas associadas, de centros e clubes UNESCO, das bibliotecas associadas e várias reuniões da Rede do Património Mundial de Portugal.

A nível da comparação do desempenho com serviços idênticos, não existe padrão de comparação com entidades nacionais nem é possível dispor de dados que permitam a sua comparação com entidades homólogas a nível internacional, ou seja, as 199 Comissões Nacionais da UNESCO.

Relativamente à audição de dirigentes intermédios e das demais trabalhadoras na autoavaliação do Serviço, a aferição do cumprimento dos objetivos e indicadores do QUAR foi efetuada com a colaboração ativa de todos os elementos da CNU.

Foi igualmente efetuada a monitorização dos objetivos do QUAR, com o apoio da Secretaria Geral do MNE, tendo sido analisado o estado de execução do QUAR e as perspetivas da sua evolução.

III.7. Afetação prevista dos recursos

Recursos humanos

Postos de trabalho planeados em 2018

Dirigente – Direção Superior	1
Dirigente – Direção intermédia	1
Técnico superior	5
Assistente Técnico	1

Postos de trabalho executados em 2018

Dirigente – Direção Superior	1
Dirigente – Direção intermédia	1
Técnico superior	4
Assistente Técnico	2

Quadro da evolução dos efetivos da CNU

Nº de Efetivos a exercer funções no serviço	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
	7	7*	7*	7*	8

* Não incluindo o Presidente da CNU, por inerência o Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

III.7.1. Recursos Financeiros

Recursos Financeiros realizados a 31-12-2018

Recursos Financeiros (euros) 2018 (Receitas Gerais)	Orçamento inicial	Orçamento corrigido disponível	Realizado	Desvio (Orçamento corrigido disponível - Realizado)
Orçamento Funcionamento	276.440,00	256.838,00	241.219,43	15.618,57
Despesas com pessoal	241.102,00	222.897,00	213.756,93	9.140,07
Aquisição de Bens e Serviços	35.338,00	33.941,00	27.462,50	6.478,50
Outras despesas correntes				0,00
Orçamento Investimento				0,00
Outras				0,00
TOTAL	276.440,00	256.838,00	241.219,43	15.618,57

IV – Balanço Social

IV.1. Recursos humanos

Em 31 de dezembro de 2018, exerciam funções na CNU um total de oito efetivos, que se encontram distribuídos pelas seguintes categorias.

A carreira profissional com maior concentração de pessoal é de técnico superior, que abrange quatro trabalhadoras.

Distribuição de Efetivos	
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigente – Direção Intermédia	1
Técnico Superior	4
Assistente técnico	2

Distribuição dos trabalhadores por setor

Os oito efetivos distribuem-se da seguinte forma pelos diversos setores:

	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico
Direção	1	1		
Educação			1	
Ciência			1	
Cultura			1	
Comunicação e Informação			1	
Assistente Técnico				2

Distribuição dos Trabalhadores por sexo

Dos oito efetivos que trabalham nesta Comissão Nacional, um é do sexo masculino e sete são do sexo feminino.

Distribuição dos trabalhadores	
Sexo Masculino	Sexo Feminino
1	7

Distribuição dos Trabalhadores por Idade

Na Comissão Nacional, os trabalhadores estão distribuídos pela faixa etária compreendida entre os 30-39 e os 60-69 anos.

Distribuição de trabalhadoras por faixa etária				
Categorias	30-39	40-49 anos	50-59 anos	60-69
Direção Superior				1
Direção intermédia		1		
Técnico superior		1	3	
Assistente técnico	1		1	

Modalidade de Horário

Nesta Comissão Nacional, cumpriram-se várias modalidades de horário de trabalho ao longo de 2018.

- O horário de trabalho na CNU é, regra geral, o flexível, adotado por duas técnicas superiores e pelas assistentes técnicas;
- A modalidade de jornada contínua é seguida por duas técnicas superiores;
- A isenção de horário de trabalho é seguida pela direção intermédia e pela direção superior.

Categorias	Modalidade de horário	Unidade
Direção superior	Isenção de horário de trabalho	1
Direção intermédia		1
Técnico superior	Flexível	2
Assistente técnico		2
Técnico superior	Jornada contínua	1

IV.2. Plano de formação

A formação do pessoal desta Comissão Nacional durante o ano de 2018 constituiu uma mais-valia e serviu para aprofundar e adquirir conhecimentos. Seguidamente descrevem-se as ações de formação frequentadas pelas trabalhadoras da CNU. No entanto, devido ao número de iniciativas e solicitações recebidas não foi possível cumprir o plano de formação aprovado para 2018.

FORMAÇÃO REALIZADA EM 2018

TEMA/FORMAÇÃO	Nº PARTICIPANTES	DURAÇÃO (H)
A Administração Pública e a Proteção de Dados	1	14
Técnico Superior	1	14
Ana Sofia Lopes	1	14
Apresentação da Base de dados da Plataforma de formação ao MNE	1	1
Técnico Superior	1	1
Fátima Claudino	1	1
Comunicar na Era Digital	1	12
Técnico Superior	1	12
Ana Sofia Lopes	1	12
Francês C1.C2	1	50
Técnico Superior	1	50
Rita Brasil Brito	1	50
Inglês B1.1	1	40
Técnico Superior	1	40
Ana Sofia Lopes	1	40
Painel Oceanos	1	3,5
Técnico Superior	1	3,5
Fátima Claudino	1	3,5
Portugal e a Ásia	1	2
Técnico Superior	1	2
Fátima Claudino	1	2
Vinculação do estado a Acordos Internacionais	1	1,5
Técnico Superior	1	1,5
Clara Cabral	1	1,5
Total Geral	8	124

V – Avaliação Final

V.1. Apreciação quantitativa dos resultados alcançados

Objetivos Operacionais e Indicadores	Taxa de realização	Classificação
O1. Organizar e participar em ações de divulgação e promoção da Agenda 2030		
Ind. 1: N.º de ações de divulgação	123%	Supera
Ind. 2: N.º de materiais de esclarecimento ou de promoção	100%	Cumpre
O2. Organizar e participar em ações de divulgação das convenções da UNESCO		
Ind. 3: N.º de ações de divulgação	100%	Cumpre
Ind. 4: N.º de materiais de esclarecimento	100%	Cumpre
O3. Organizar e participar em ações de divulgação dos programas, projetos e atividades da UNESCO		
Ind. 5: N.º de ações de divulgação	118%	Supera
Ind. 6: N.º de materiais de esclarecimento	127%	Supera
O2 e 3. Promover a constituição e funcionamento de comités nacionais e grupos de trabalho no âmbito do Programa UNESCO		
Ind. 7: N.º de encontros realizados	100%	Cumpre
O4. Promover e dinamizar o funcionamento das redes ligadas à UNESCO em Portugal		
Ind. 8: N.º de encontros realizados	108%	Supera
Ind. 9: N.º de iniciativas promovidas	100%	Cumpre
Ind. 10: N.º de materiais de esclarecimento	100%	Cumpre
O5. Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO		
Ind. 11: N.º de iniciativas desenvolvidas	75%	Não cumpre
O6. Melhorar o processo de concessão de apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO		
Ind. 12: Criação de um modelo de pedido de apoio institucional	130%	Supera
O7. Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores		
Ind. 13: Nível de Satisfação dos Utilizadores	104%	Supera
O8. Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores		
Ind. 14: Taxa de execução do plano de formação aprovado	76%	Não cumpre
Ind. 15: Nível de Satisfação dos Colaboradores	100%	Cumpre

Após a análise global do QUAR da CNU, verificaram-se oito objetivos definidos com 15 indicadores, dos quais seis foram superados, sete foram cumpridos e dois não cumpridos.

Os indicadores não cumpridos foram os seguintes: “Número de iniciativas desenvolvidas” para “Elaborar linhas orientadoras dos processos de candidatura à UNESCO” e “Taxa de execução do plano de formação aprovado”.

No que se refere à elaboração de linhas orientadoras de processos de candidatura, não foram contabilizadas as linhas orientadoras (2) para a apresentação de candidaturas ao Património Mundial e ao Património Cultural Imaterial preparadas pela CNU em maio de 2018, que não puderam ainda ter seguimento por dependerem de despachos ministeriais. Caso tivessem sido contabilizadas, o indicador teria sido cumprido.

No que se refere ao não cumprimento da taxa de execução do plano de formação aprovado, tal deveu-se ao número de solicitações à CNU que impediu a frequência das ações de formação previstas.

Tendo em conta o que antecede, à avaliação final do desempenho da CNU poderá corresponder a menção de “satisfatório” nos termos legais (alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro).

V.2. Conclusões prospetivas e plano de melhorias

Apesar das limitações orçamentais, das cativações adicionais que sofreu o orçamento da CNU, foi possível, no ano de 2018, cumprir a generalidade dos objetivos definidos pelo QUAR, superando vários deles.

Importa, assim, continuar na mesma linha de atuação, mantendo o mesmo nível elevado de desempenho.

No plano de melhorias da atuação da CNU a efetuar no próximo ano, planeia-se a continuação do investimento na dinamização das redes ligadas à UNESCO, o maior envolvimento da juventude nos trabalhos da CNU, a promoção de atividades destinadas à aplicação dos programas sectoriais da UNESCO e o desenvolvimento de atividades de parceria que permitam uma maior eficiência económico-financeira.

Será importante continuar a investir no alargamento das parcerias, em especial da sociedade civil e na reorganização dos grupos de trabalho e outras estruturas de apoio à atividade da CNU que se iniciou em 2018.

Deverá ser feita uma seleção criteriosa das iniciativas em que estará presente, de modo a não dispersar os escassos recursos que deverão ser concentrados nos objetivos estratégicos e operacionais da CNU.

A CNU continuará a aperfeiçoar o modelo de concessão de apoio institucional.

No que respeita ao plano de formação aprovado, deverá ser feito um esforço acrescido no seu cumprimento.

Lisboa, 22 de abril de 2019

Anexos:

- QUAR 2018;
- Inquéritos de satisfação “Relacionamento com a Comissão Nacional da UNESCO (CNU) em 2018 à Rede das Bibliotecas Associadas à CNU
- Inquérito sobre o funcionamento da CNU em 2018 às colaboradoras.